

SALARIO MINIMO DE 1.800 CRUZEIROS

Director: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1951 — Nº 916

DELICADO O ESTADO DE GHOLDI

O PARTIDO COMUNISTA ARGENTINO RESPONSABILIZA O IMPERIALISMO AMERICANO PELO ATENTADO CONTRA A VIDA DO GRANDE LIDER ANTI-FASCISTA

Buenos Aires, 2 — (IP) Em nota distribuída aos jornais, o Partido Comunista Argentino responsabiliza o imperialismo americano e seus agentes da ditadura de Peron pelo atentado contra a vida de Rodolfo Ghioldi durante um comício na província de Entre Rios, quando falava aquele dirigente da classe operária e do povo argentino. Nessa mesma nota, o Partido Comunista informa que o estado de saúde de Ghioldi é muito delicado, exigindo sua transferência imediata para tratamento médico em todo o país.



APOIO EM TODO O BRASIL AO III CONGRESSO DA PAZ

Mensagens chegam diariamente ao Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz, vindas de todos os Estados

A medida que se aproxima a data fixada para a realização do III Congresso Brasileiro dos Partidos da Paz, cresce em todo o país um vigoroso e entusiástico movimento de apoio ao grande comício, que traz em sua amplitude o profundo sentimento de Paz que anima o povo brasileiro.

CHVERNIK REAFIRMA OBJETIVOS DE PAZ

MOSCÚ, 2 — (IP) — Ao receber as credenciais do novo embaixador inglês, Alvy Gascogne, o presidente do Soviet Supremo da URSS, Nicolai Chvernink, afirmou que os objetivos da política soviética eram a paz e a cooperação internacional. Chvernink fez esta declaração depois que o embaixador britânico disse que a Grã-Bretanha e a União Soviética, com boa vontade, poderiam chegar a um claro entendimento sobre problemas fundamentais.

De Imperatriz, no Estado do Rio, foram enviados ao M.L.P. mensagens através das quais se consideram a uma vontade de paz do povo paulista que já contribuiu e em mais de uma ocasião se manifestou ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências — E.E. U.U., União Soviética, República Popular da China, Inglaterra e França, e todos em vista o grande êxito do Congresso Paulista por via da Paz, resolveram dar a sua adesão e participar daquele Congresso Nacional, (usa). Já se de Moura, vereador; Francisco Perez, vereador; Manoel Cristofolini, líder espiritual; José Cirilo, vereador; Manoel Messias de Oliveira, líder espiritual e Ubaldino Maia, Estaduário.

Do Município de Lage, mensagens de Paz assumiram uma mensagem de apoio ao Congresso. A mensagem trazia outras seguintes assinaturas: Laudelino, Jaime Garbajotto, Garibaldi Santana, Guido Sassi, Wilmar Ribeiro, José Lopes, Nicolau Rongallo, Delim Garbajotto e Nivaldo Garbajotto.

VEREADORES PAULISTAS APOIAM O CONCLAVE
E o seguinte o texto do telegrama enviado por vereadores paulistas, líderes espirituais e estudantes: Os abaixo assinados

Visitas a Reinaldo Rocha

Foi transferido para o Presídio do Distrito Federal o nosso companheiro de trabalhos Reinaldo Rocha, preso quando fazia uma reportagem na Fábrica Cruzeiro e por isso processado como incurso na Lei de Segurança. Reinaldo poderá ser visitado amanhã, segunda-feira, das 11 às 12 horas.



CRIAR FILHOS É PRIVILEGIO DE RICO

DONAS DE CASA EXPÕEM A NOSSA REPORTAGEM SUAS DIFICULDADES E AFIRMAM COM ABSOLUTA SEGURANÇA: COM 1.200 CRUZEIROS NEM SOLTEIRO PODE VIVER! — Reportagem a 4a. Página deste caderno —

Generaliza-se a opinião de que esta seria a remuneração mais baixa aceitável pelos trabalhadores do Distrito

A CTB CONCLAMA O PROLETARIADO PARA A LUTA PELA CONQUISTA DE UM NIVEL DE VIDA MAIS ELEVADO — "AINDA HÁ TEMPO PARA UMA REVISÃO GERAL DAS TABELAS", DIZ O DEPUTADO ROBERTO MORENA A "IMPRENSA POPULAR"

Diante da situação que está se levantando entre os trabalhadores de menor capital e os Estados, a tabela de salários, atualmente apresentada à Comissão de Trabalho e Previdência, precisa ser revista. O deputado Roberto Morena, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, a fim de transmitir ao proletariado a importância da luta pela revisão da tabela salarial, fez uma visita ao distrito de São Paulo, onde se encontra a Comissão Municipal de Trabalho e Previdência, para discutir a questão da revisão da tabela salarial.

QUER TRANSFORMAR O EXÉRCITO EM DEPENDÊNCIA DA POLÍCIA

O COMANDANTE DO 27º BC DE MANAUS PRENDEU E FICOU COMO COMUNISTAS O DEPUTADO E O ESTUDANTE QUE ORGANIZARAM UMA MARCHE DA FOME — JÁ EM 1922 O TENENTE-CORONEL ALBUQUERQUE CAVALCANTI TRAIA SEUS COLEGAS DA ESCOLA DE REALENGO FOI DEPOIS INTEGRALISTA — HOJE É NAZI-QUER

MANAUS, novembro, (re) — O comandante do 27º BC de Manaus, tenente-coronel Manuel Albuquerque Cavalcanti, que quer assim reduzir a unidade do Exército a uma espécie de prolongamento da Ordem Política e Social, muito conhecido nos meios militares, começou a sua carreira no Exército em 1922, quando foi nomeado para a Escola Militar de Realengo, onde ficou até 1925. Depois disso, passou a servir no Exército em várias unidades, sempre com o mesmo espírito de fidelidade ao regime militar.



Deputado Roberto Morena.

NEGOCIAR COM A URSS E AMPLIAR NOSSOS MERCADOS

FALA À "IMPRENSA POPULAR" O INDUSTRIAL E "VQUEIRO PEDRO DE CARVALHO VILELA — "DIFERENÇAS DE REGIME NÃO CONSTITUEM IMPEDIMENTO" — PRECISA O BRASIL CONQUISTAR SUA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA

Continua na ordem do dia a questão da restabelecimento das relações comerciais entre o nosso país e a União Soviética, bem como o da abertura de novos mercados para o comércio brasileiro.



A propósito, procuramos ouvir a opinião do sr. Pedro de Carvalho Vilela, presidente do Conselho Industrial e Comercial do Brasil, sobre a possibilidade de negociar com a URSS.

Volto o banqueiro a falar por alguns momentos na quantidade fabulosa de dinheiro que o Brasil possui, mas que não consegue transformar em desenvolvimento econômico para que possa com ele, aliar a sua independência política, ser realmente uma nação independente e soberana. Volto o banqueiro a falar por alguns momentos na quantidade fabulosa de dinheiro que o Brasil possui, mas que não consegue transformar em desenvolvimento econômico para que possa com ele, aliar a sua independência política, ser realmente uma nação independente e soberana.



O RESPONSÁVEL

ESTILLAC LEAL, cujas parciais e instruções visam fascizar o Exército, e sob cuja responsabilidade se processam atentados como o que se verificou em Manaus. Prebendo os oficiais democratas de expressarem o seu pensamento, jogando unidades do Exército contra o povo, a que visa Estillac e seu grupo, nazifascista, é arrastar os brasileiros para a matança na Coreia ou onde ordenar o imperialismo norte-americano.

MANAUS, novembro, (re) — Responsabilidade especial, pelo atentado — Causou sensação nesta capital o que aconteceu com o deputado da Assembleia Legislativa Estadual, sr. Desidério Dantas, depois que o mesmo organizou uma passeata da fome, em sinal de protesto contra a situação dos gêneros de primeira necessidade. Essa passeata foi dissolvida e presos por uma patrulha do Exército o deputado e o estudante Armando Menezes. A patrulha agiu por ordem do comandante da guarnição Federal, o tenente-coronel Manuel de Albuquerque Cavalcanti. Levados para o quartel do 27º BC, o deputado e o estudante foram fixados como comunistas, em observação.

Vida. E transformou o 27º BC em um instrumento de perseguição política a todos os movimentos populares. De textualmente o chefe de comitê.

Em atenção ao ofício de V. Excia. n.º 700 de 18-10-1951, que anexa a cópia do requerimento do sr. Desidério Dantas, informo que o requerente e o cidadão Armando Menezes estão fiéis a este batalhão. P. F. Chaves está de observação. QUEM É O COMANDANTE.

O tenente-coronel Manuel Albuquerque Cavalcanti, que quer assim reduzir a unidade do Exército a uma espécie de prolongamento da Ordem Política e Social, muito conhecido nos meios militares, começou a sua carreira no Exército em 1922, quando foi nomeado para a Escola Militar de Realengo, onde ficou até 1925. Depois disso, passou a servir no Exército em várias unidades, sempre com o mesmo espírito de fidelidade ao regime militar.

POSSE DO CONSELHO DE PAZ DE CAXIAS

Realizou-se hoje, às 18 horas, no Edifício Melo, no auditório de Radio Cultura de Duque de Caxias, a solenidade de posse do Conselho de Paz daquele município.

O banqueiro e industrial sr. Pedro de Carvalho Vilela, em seu gabinete no Banco dos Estados, quando falava à nossa reportagem, afirmou que a abertura de novos mercados para o comércio brasileiro é uma necessidade urgente para o desenvolvimento econômico do país.

pliação dos nossos mercados externos através do intercâmbio normal e regular com as nações fora da zona do dólar. Inúmeras declarações feitas por deputados, senadores e conhecidos homens de negócio demonstram que o assunto é da mais palpitante atualidade para ele convergem as preocupações de todos quantos sentem de perto e compreendem a impossibilidade de perdurar por mais tempo um regime de freio ao desenvolvimento econômico do país.

Propõe a Revista "News": Pacto de Paz entre os Cinco

MOSCÚ, 2 (IP) — Nova proposta para a solução dos problemas entre o Leste e o Oeste, através de negociações de um pacto das cinco potências, foi feita hoje, em língua inglesa, na revista soviética "News".

IM MORTO E VINTE FERIDOS

Mais um pavoroso desastre ferroviário — Colidiu o noturno mineiro com um trem da Central — (Lei noticiário na 4a página) —

HOMENAGEM À HEROINA ZELIA MAGALHÃES



No Dia de Finados, o povo carioca prestou conhecida homenagem à inesquecível heroína Zelia Magalhães, bôrramente assassinada pela polícia, em novembro de 1949, na Esplanada do Castelo. Diversas organizações democráticas do Distrito Federal se fizeram representar na solenidade, que teve lugar no Cemitério do Caju. Enaltecendo a

figura da jovem e combativa militante democrata, o citando-a como exemplo para todas as mulheres e jovens, falam à beira do seu túmulo vários antigos companheiros das campanhas patrióticas de que participou Zelia Magalhães. Em nome do Movimento Cartão pela Paz usou da palavra o sr. Jair Pereira de Amorim pela Associação Feminina do Distrito Federal.

Associação Feminina do Distrito Federal falaram D. Rosa Marques das Santos da Sociedade de Damas de Cera de Feijó, Viúva de Carvalho e Vaz Leão, e D. Hilda Machado Viçosa, da Liga Feminina Leopoldina; e pelo Conselho de Paz do Brasil foi ouvido o sr. Alfredo José Martins. A foto fixa um momento da homenagem, quando fala a representante do M.C.P.

Partidários da PAZ

Em sua luta diária, constante, em defesa da vida dos povos, os partidários da paz muitas vezes sofrem baixas em suas fileiras. São prisioneiros que caem nas garras dos inimigos da humanidade, dos que desejam mergulhar o mundo em uma nova carnificina. Em favor desses prisioneiros deve se levantar, também, a voz de todos os partidários da paz. No Distrito Federal estão presos e processados Marinetti e Jean Sarkis. No Estado do Rio está preso o ex-vereador Francisco Ribeiro. Mas não é só no Brasil. Nos Estados Unidos, por exemplo, está preso e condenado a cinco anos e quatro meses de prisão celular, o sábio americano W. E. Du Bois, de 84 anos, professor de uma Universidade.

Faz parte da luta dos partidários da paz mobilizar a opinião pública em favor desse movimento militante da causa da paz entre os povos. Ainda recentemente o povo brasileiro libertou Elias Branco das garras dos fazendeiros de guerra. Essa campanha extraordinária, que reconduziu aos braços do povo a querida heroína da paz, deve ser repetida, agora, para a liberdade dos demais companheiros que se encontram, nos diversos cárceres da capital da República e dos Estados, por lutarem pelo entendimento entre as diversas nações do mundo.

ASSEMBLÉIA DE PAZ

Realizam-se hoje as assembleias de paz de Bento Ribeiro e Realengo. Em ambos os atos serão eleitos delegados ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, a ser realizado no próximo dia 10, nesta capital.

COLETA NO ESTADO DO RIO

Os jovens do Estado do Rio coletaram, até o momento, 93 mil firmas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

GRÊMIO FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

O Grêmio Cultural Franklin Delano Roosevelt encaminhou Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz um memorial solidarizando-se com o III Congresso da Paz a realizar-se no dia do corrente mês.



Aqui vivem os flagelados. Nestes barracos infectos, sem água, sem luz, sem higiene, sob a permanente ameaça das violências dos grileiros, de seu governo e de sua polícia.

GRILEIROS E NEGOCISTAS CONTRA 500 MIL FAVELADOS

AS FAVELAS DO RIO SERVEM DE ÓTIMA FONTE DE RENDA PARA ALGUNS EXPLORADORES DA MISÉRIA DE UM TERÇO DA POPULAÇÃO DA CAPITAL — OS DESPEJOS VIOLENTOS E UMA NOVA "BATALHA" QUE SE APROXIMA — MAS OS FAVELADOS JÁ ESTÃO APRENDENDO A SE ORGANIZAR PARA A RESISTÊNCIA —

Rep de HELIO BENEVOLO

500 mil pessoas, morando em milhares de barracos espalhados pelos morros e terras do Distrito Federal, o número de favelados cresce cada vez mais. A situação se agrava dia a dia. E as aperturas de resolução.

O habitante da favela vive no mais completo abandono. Lá não chegam as ambulâncias. As mulheres dão a luz entregues aos cuidados de vizinhos. Se algum morador enfermo não pode se locomover até os hospitais, morrerá à mingua. Grande número de crianças cresce sem aprender o B.A.D.A. E se em alguma favela existe escola ou posto médico, o número de pessoas que quer desses problemas.

Os barracos se erguem entre a lama e o lixo. Lá nunca aparecem os carros da limpeza pública. E além de todas essas dificuldades, ainda há o flagelo da falta de água. As bicas locais raramente dão água e em muitas favelas nem há bicas.

NEGÓCIO RENDOSO

Há tubarões que fazem da favela uma fonte de dinheiro. Alguns têm carros e apartamentos à custa da população favelada. Cada barraco de uma favelinha situada no fim da rua Sta. Alexandrina paga à Sta. Casa de Misericórdia 25 cruzeiros mensais a título de aluguel de terreno. Na favela da Catalumha há vários tubarões. Um deles é um sr. Francisco Mineris, que mora num palacete junto à mesma favela. A ele paga, por exemplo, o trabalhador Ventura Monteiro de Almeida, 200 cruzeiros mensais como aluguel do barraco. O morador da liberdade dava boa soma ao grileiro Emilio Turano...

Geralmente o tubarão não se apresenta. Seus exclusivos negócios são feitos através de um "teste de ferro". Era o caso de uns barracos existentes nos fundos da casa n. 66 da rua Ministro Viveiros de Castro. Sua proprietária arancava dos moradores aluguel que variavam de 200 a 400 cruzeiros por intermédio de uma Laura de Tal.

O comércio da luz é outra forma de extorção de dinheiro dos favelados. Consiste em por lampada (bico), quantias maiores por cada rádio ou cobrir 10 ou mais cruzeiros barracos pagam só de lampadário elétrico e pagar à Light das mais do que muitos apartamentos. A Fundação Leão XIII é o tubarão da Barreira do Vasco. Al a corrente elétrica é ligada às 18 horas e desligada às 8 horas da manhã seguinte. Além disso é proibido o uso de ferro elétrico. Para isso, são instalados nos postos locais "macacos" aparelhos que provocam a queda dos fios elétricos. O tubarão ainda faz o que entende com o favelado. Se este atrasar o pagamento do aluguel, ou se o aluguel é pequeno poderá ser sumariamente despejado. Não importa se o morador comprou o terreno em que mora. Da Aliança Juníor comprou um terreno na favela da Estrada do Porto Velho, em Cordovil, por 75.000,00. Deu 14.000,00 de entrada, ficando o restante para ser pago em aluguéis mensais de 75,00. Há pouco tempo recebeu ordem de mudança.

DEMAGOGIA

As invés de providências, o governo faz demagogia. A "Batalha das Favelas" com a "Comissão Central" e setores de Saúde e Assistência Social: Distribuição de Casas e Mudanças; Busca e Aquisição de Terrenos, etc. e, tal, desapareceu depois de esbanjar alguns milhares de cruzeiros. Hoje ninguém fala mais nisso.

"Desapropriação total" do Morro do Jacarezinho foi apenas de 57.238 metros quadrados numa área de 257.111. Agora sua população está de novo ameaçada de despejo. Os sete milhares de cruzeiros de desapropriação da área do morro Emilio Turano, no Morro da Liberdade, ainda não foram pagos. Por fim, ainda permanece viva a vergonhosa "desapropriação" do Morro do Simão...

TERROR

Enquanto isso os favelados são violentamente perseguidos. População constituída de trabalhadores das fabricas, das construções, dos cais, são taxados de malandros e assassinos. A polícia, por ocasião de suas "batalhas", quase sempre os espanca brutalmente. Os despejos atiram milhares de mulheres e crianças ao rio. Durante o governo Dutra foram praticados os mais acuminados despejos. Certa noite, dois trabalhadores foram assassinados pela polícia, em defesa dos seus lares, no Morro da Liberdade.

A volta do sr. Getúlio Vargas trouxe verdadeiro terror para as favelas. O plano é mesmo de acabar com todas elas. O sr. João Carlos Vital, chefe do Exército, afirmou sua gestão com os despejos diários. Deu prazo de mudança a todas as favelas. No Morro do Simão, do Queiroz, dos Cabritos, etc., vários milhares de favelados foram jogados ao relento. Muitas dessas famílias ainda moram debaixo das pontes. Nisto, o sr. João Carlos Vital emprega toda a sua energia. No Simão prometeu até "lanças do Exército, aviões", e falou em "bala na cara" caso os moradores não se retirassem...

O clamor público, porém, fez parar o criminoso propósito do sr. Vital. Durante algum tempo, reinou calma nas favelas. Entretanto, o sr. João Carlos Vital ordenou o fechamento de todas as "barricadas", barbearias, alfaiatarias, etc. Com esta medida, visa o presidente dificultar mais ainda a vida do favelado para forçá-lo a sair.

Os despejos continuam agora. Por duas vezes foi adiado o dia da saída dos moradores da favela da Alegria. Em Bonsucesso, em Parada de Lucas, em Cordovil, várias favelas estão sendo despejadas. O governo tenta, assim, aterrorizar os lares pobres nos morros. Ninguém sabe quando será a sua vez. De um momento para outro poderá surgir a polícia para as destruições. Acontece, no entanto, que as populações dos morros estão aprendendo a se organizar. Com a experiência dos vários despejos em que, com luta organizada, souberam resistir à polícia, compreendem a necessidade de se manterem em permanente estado de organização, preparados para qualquer eventualidade. Sabem que as favelas são fontes de negação para os grileiros, motivo de demagogia para os governos e somente para eles, para a gente simples que reside nos morros, a miséria e o terror aumentam sem cessar. Por isso mesmo sabem que não há outro caminho senão o da luta. Cruzar os braços significaria perder a batalha. E a batalha, que é não deixar os filhos morrerem de fome e ao desabrigo, eles já se mostram dispostos a não perder.

CONVOCADA A COMISSÃO DE HOSPEDAGEM

Do MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ solicita-se a publicação da seguinte convocação:

"Pede-se o comparecimento de todos os membros da Comissão de Hospedagem para uma reunião importante amanhã, dia 5, às 18 horas, na sede do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, à rua São José, quinto andar, sala 502.

APELO DA COMISSÃO DE HOSPEDAGEM DO III CONGRESSO BRASILEIRO DA PAZ

A Comissão de Hospedagem dos delegados ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, encarece aos

optantes ou não, que compareçam ao encontro no dia 5, às 18 horas, para fornecerem hospedagem aos Delegados Estaduais, por faltarem ainda local de hospedagem para cerca de duzentos delegados.

As pessoas que dispuserem de acomodações deverão se dirigir diariamente à sede do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, à rua São José, número 50, quinto andar, sala 502, das 17.30 às 20 horas.

AGÊNCIA DE MADUREIRA

Será inaugurada, amanhã, às 10 horas, a Agência de Madureira do Banco da Prefeitura, a Travessa Almerinda Freitas, 43-A.

Legalidade de Fachada

O completo desrespeito aos direitos individuais, o arbítrio e a violência policial fascista continuam a ser a norma de governo do sr. Getúlio Vargas, como foram anteriormente do sr. Dutra. Atrás de uma legalidade de fachada o que existe é uma ditadura a serviço dos imperialistas e incendiários de guerra. A reportagem de um vespertino à cata de sensações revelava, recentemente, a maneira como são tratados os comunistas ou supostos comunistas na polícia: é o mesmo método gestapista, o mesmo insulto à dignidade humana que caracteriza os regimes de opressão, como esse que aí está.

O que aconteceu ao repórter da IMPRENSA POPULAR, Reinaldo, Rocha, é mais uma prova dessa realidade que o governo tenta esconder com a demagogia mais cinica. Preso há dez dias, o jovem jornalista foi submetido aos maus tratos habituais e agora se encontra na Detenção, respondendo a processo pela infame lei de segurança. Quem devia ser preso, processado não as autoridades que perseguem jornalistas no exercício de sua profissão. Mas a "democracia" de Vargas entende ao contrário.

Os partidários da paz continuam visados pela sanha policial e judiciária do regime. Depois de libertada Elisa Branco pela força da solidariedade popular, as classes dominantes se empenham em forjar novos processos e condenações a fim de tentar barrar o movimento pró-paz em nossa pátria. Neste momento mesmo, por exemplo, Maria Afonso Lins e Jean Sarkis acham-se encarceradas na Penitenciária de Bangü pelo crime de defenderem a paz, segundo o exemplo de Elisa Branco.

Há mais de um ano encontra-se preso em Recife a líder nacional libertadora Aglberto Azevedo, herói de 35, contra o qual foi forjado um pequeno plano contra o mesmo tipo daquele em que o governo pretende envolver Gregório Bezerra. Com a autêntica fibra de um comunista, Aglberto desmanchou em seu depoimento a farsa montada pela reação. Mas ainda assim é levado a julgamento esse processo, monstruoso, em que o depoimento das próprias testemunhas de acusação põe em relevo o patriotismo daquele bravo militar. E outros processos semelhantes se forjam na base aérea de Belém, como difíceis à tração de autoridades militares que entregam nossas bases à ocupação militar inane.

Como corolário da série de violências e perseguições, apresenta-se a farsa ignóbil que é o processo contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros dirigentes do Partido Comunista do Brasil, cuja prisão preventiva foi decretada, o que se pretende condenar, juntamente com Prestes, é todo o movimento de libertação nacional em nossa pátria. É a tentativa de legalizar o terror, para que o imperialismo americano possa alcançar seus objetivos de rapina e de guerra.

Todos esses fatos realçam a tarefa urgente que se coloca diante dos democratas: lutar pela ampla anistia a todos os presos e processados políticos. Só assim poderemos barrar o caminho ao fascismo e impedir a onda de terror que viria atingir indiscriminadamente a todos os patriotas.

TÓPICOS

PIEINTEL EM PARIS

Está a caminho de Paris, como o pomposo título de início da delegação brasileira à Assembleia Geral da ONU, o sr. Pimentel Brandão. Por que lhe deram essa função, a ele, simples secretário do Itamarati? A coisa deu motivo a rivalidades e ciúmeiras. O sr. Neveu Ramos não quis ir porque se sentiu diminuído. Outros protestaram. Mas o sr. Pimentel é forte, e ele acabou vencendo.

A credencial do tipo é o seu acervo de serviços à causa do expansionismo americano, como provocador de monôculo e cartola. Pimentel destacou-se sobretudo como embaixador do Brasil em Moscou, quando os seus atos do Departamento de Estado lhe encomendaram um pretexto para o rompimento de relações e ele arranjou o piloque do Pina Gomalina. Aquel no Brasil, voltou ao cartaz como tira-diplomata, mandando arrombar calções pertencentes à legação da Polónia. Foi nomeado para a chefia da delegação como prêmio desses e outros serviços.

E' claro que em Paris o fascista Pimentel Brandão não vai ser mais do que o Dean Acheson. No momento em que o povo brasileiro, através dos mais diversos setores, manifesta a sua vontade de estabelecer relações diplomáticas com a União Soviética, a indicação de Pimentel Brandão é um verdadeiro escárnio. A política externa que ele representa não é a do Brasil, a do povo brasileiro, mas a de um governo que gira do cimento, como satélite, na órbita do imperialismo norte-americano.

OS E-5 DA FAB

Se com a mais viva revolta que a população acompanha a série de desastres ocorridos com os aviões E-5 da FAB. Trata-se de um avião reconhecidamente obsoleto, impraticável, já condenado nos Estados Unidos, mas que a corrida armamentista brasileira não impede. E o que se verifica é uma continua cega de vidas jovens, sacrificadas criminosamente com a cumplicidade das autoridades da Aeronáutica.

A proposta da queda do último E-5, em Fortaleza, publicamos uma detalhada reportagem sobre a qual caiu a mais espessa cortina de silêncio. Não narramos como o piloto Alvaro Martins Neto escreveu dias antes de sua morte, dando conta do estado de ruínas em que se encontravam os aviões E-5, os quais chamava "caixões de defunto". Demos pormenores da apreensão reinante entre os aviadores e suas famílias. São fatos incontestáveis e de maior gravidade.

No entanto, que faz o governo? Fecha-se em copos. Assim fazendo, junta um crime a outro. Pois não so-

mente permite que os aviões da morte continuem a cruzar os céus, como ainda mobiliza o seu DIP invisível para lutar que tenham e os protestos e as lamentações das vítimas.

Mas ainda assim consegue que crescentes setores do povo tomem conhecimento da trágica realidade e amaldiçoem a preparação guerreira que dá origem a essas desgraças.

Mais um Negócio Excuso Do Chanceler da Standard

João Neves da Fontoura, o atual Ministro do Exterior, atual de presidente da Ultraz, subsidiária da Standard Oil, tem vários outros negócios excusos, como o "pico" de 21 mil cruzeiros mensais que recebe do Banco do Brasil. Podemos hoje denunciar que João Neves é presidente de uma sociedade anônima, que opera com bugingangas importadas dos Estados Unidos e tem sede à Avenida Presidente Vargas, 433, 14º andar, bem próximo do Itamarati: a Sudamer Comércio e Indústria S.A.

A organização da companhia e a ata de constituição foram publicadas no "Diário Oficial" de 21 de Julho de 1950. Tem o capital declarado de um milhão de cruzeiros. O grupo "Sudamer" é composto dos seguintes elementos: João Neves da Fontoura, presidente; José Manoel Fernandes, vice-presidente; Antony Polak, representante; João Daudt de Oliveira, Sérgio dos Guimarães Boyan, Alvaro Castello Branco e Hugo Ramos Filho. Suplentes: Joviano Jardim, Eurico de Freitas Vale, Zdenek Lengsfeld e Adolf Kolmann.

A última novidade é que esse grupo, com o auxílio de capitalistas norte-americanos, está montando uma indústria de biscoitos.

TOTO
O MAIOR COMICO ITALIANO

FILHO DO XEQUE
(Toto Secico)

RIOLI
AMANHÃ

Notas e Informações

AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES

O sr. Segadas Vianna, ministro do Trabalho, submeteu à apreciação do sr. Getúlio Vargas o processo sobre o aumento do salário pletico pessoal da Light. Nessa informação adianta o ministro do Trabalho que os estudos necessários já foram concluídos e que o relatório final sobre a questão das tarifas será entregue dentro em breve.

Embora os termos das informações do sr. Segadas Vianna não tenham sido publicadas, sabe-se que foi sugerida a majoração dos preços das passagens dos bondes. Assim, mais uma vez, o governo, para atender às imposições da Light, pretende aumentar as suas tarifas, sob a velha alegação de que a empresa não está em condições de arcar com as responsabilidades do aumento de salários do pessoal.

RELATORIO DE COMPRA

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, entregou ao sr. Getúlio Vargas o relatório sobre a sua viagem a Mato Grosso. Prestou contas, por tanto, de sua missão de comprador de gado e frigoríficos estrangeiros.

Além disso tratou com o sr. Getúlio Vargas dos detalhes da reunião que será realizada, amanhã, em Presidente Prudente, Estado de São Paulo, com a participação de invernistas e diretores de estrada de ferro. Será sem dúvida, mais uma conferência de tubarões.

PROIBIDO O TRÁFEGO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem comunica que o trânsito na rodovia Presidente Dutra estará interrompido entre a transversal Austin-Cabucu (Km. 22) e a Garganta da Viuva (Km. 16), em virtude de manobras militares na região do Rio Guandu, nas seguintes condições: dia 6, das 6 às 12 horas, interdição de uma das pistas; dia 7, das 6 às 12 horas, interdição total de ambas as pistas.

FEIRAS-LIVRES

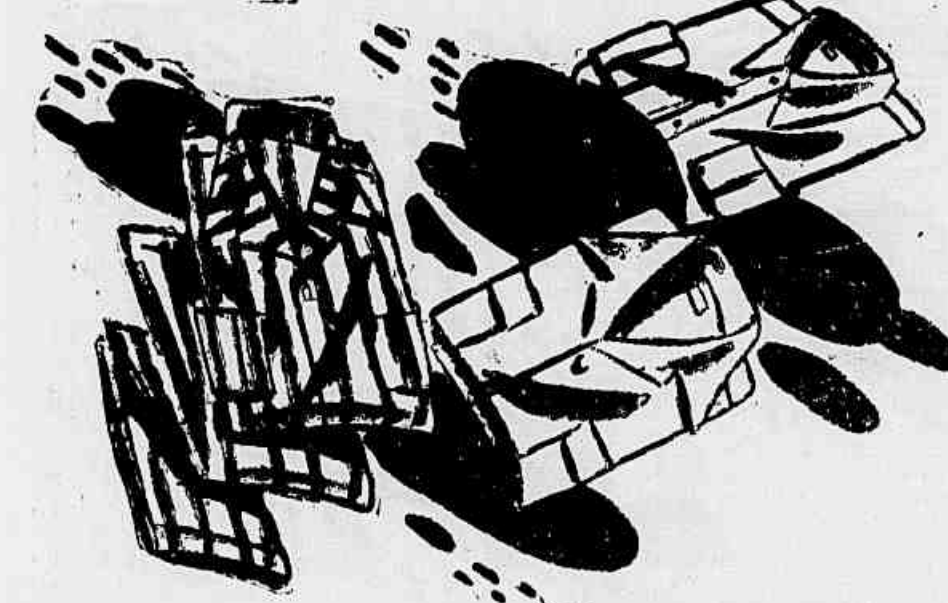
Hoje — Rua Torres Homem e Petrópolis — Vila Isabel; rua Goiás — Engenho de Dentro; rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Congo Vasconcelos — Bangü; Praia do Camarão.

SEM ALIMENTAÇÃO OS REBANHOS

A Comissão Central de Preços prometeu tomar providências imediatas para regularizar a distribuição de resíduos, farelo e favelinha aos criadores, mas até agora nada foi feito. Na verdade os rebanhos estão quase sem alimentação e os criadores estão a vender os animais e as pequenas criações com o consumo mínimo anual de 100 sacos de milho. Os criadores, por exemplo, a Cooperativa de São Bento, encerrada da distribuição, recebeu apenas 800 sacos (500 de farelo e 300 de milho) para alimentar a todos os seus associados, cujo consumo mínimo é de 3.500 sacos.

Compre Diretamente na Fábrica CAMISAS ESPORTE

PIJAMAS CUECAS CAMISAS



CONFECCOES SOB MEDIDA
POR ATACADO E A VAREJO A VISTA E A CRÉDITO
EDIFICIO DARKE — Sala 932
(Av. 13 de Maio, 23 - 9º andar)

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Solidariedade à Família Do Sr. Pedro Buresdwin

A fim de protestar contra a prisão ilegal do sr. Pedro Buresdwin, ato que já noticiamos oportunamente, estiveram em nossa redação alguns membros do Conselho de Paz dos Comerciantes. Os srs. Deolindo da Silva Junior e Francisco dos Santos, presos na mesma ocasião que o sr. Pedro Buresdwin, testemunhas das circunstâncias da violência, declararam, e estão dispostos a fazê-lo em Juízo, que o tira Lito de Meneses, ao correr em perseguição de duas partidárias da Paz, escondeu numa casca de banana e na queda fraturou o braço.

Na polícia, os tiras, preparando o flagrante por agressão, quebraram o guarda-chuva, do sr. Buresdwin e pretendem apresentar este como arma.

Informamos os membros da comissão que o sr. Pedro Buresdwin já deve ter sido transferido para o Presídio e que sua esposa se encontra em do sérias dificuldades. Por isso, lançamos um veemente apelo a s partidários da Paz do

Distrito Federal, no sentido de que levem o seu apoio e assistência à família do sr. Pedro Buresdwin, residente à rua Almirante Alexandrino n. 121, em Santa Tereza, e manifestem publicamente o seu protesto contra essa infame farsa exigindo a sua imediata libertação.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU

Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Ônibus, Trem Elétrico, bom Comércio, Escola, Cinema, etc. Preços sem entrada e sem juros desde Cr\$ 9.000,00. Prestações de Cr\$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-3º. Tel. 43-2709.

SAPATARIA NUNCIO



COMPLETO SORTIMENTO EM CALÇADOS PARA HOMENS POR PREÇOS MÓDICOS
Rua República do Líbano, 36-A
Tel. 52-5288
(ANTIGA RUA DO NUNCIO)

TAPECARIA Imparcial

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS. DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRATIS Atende-se a Domicílio



DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA Rua Barão de Mauquilha, 338 — Tel. 48-4187

ULTIMATUM DOS TUBARÕES:

SE A CCP RECUSAR O AUMENTO NÃO ABASTECERÃO A CIDADE

Incapaz o governo de conter a manobra altista pelos especuladores estão instalados nos postos-chave — Grave perspectiva de mais fome para o povo

Na última reunião da Associação Comercial, o sr. Luiz Brunet de Castro fez uma longa exposição sobre o abastecimento dos principais produtos alimentícios. De suas declarações depreende-se que os negociantes lançam desde agora um «aviso prévio» sobre as suas futuras manobras. De fato, analisando a situação, chega-se a conclusão de que os interessados se preparam para nova ofensiva, ameaçando o povo com a escassez de todos os gêneros, que chegarão ao rio unicamente para o mercado clandestino.

Assim, criticando o tabelamento da C. C. P., o senhor Brunet de Castro afirma que os preços nas zonas produtoras são muito superiores aos da tabela para os consumidores. Diante disso, os negociantes não podem fazer suas encomendas. O feijão preto, por exemplo, tabelado em 219 cruzeiros, custa aos atacadistas 222,70. Com a banca se dá o mesmo; o seu preço atual é de 916 cruzeiros a caixa, mas a partir de dezembro passará a vigorar a tabela de Cr\$ 976,49, enquanto os preços para os consumidores permanecem os mesmos.

CHARQUE, CEBOLA E BATATA

Sobre os outros produtos, de acordo com o sr. Brunet de Castro, a coisa é muito semelhante. A tabela de charque do atacadista para o varejista é de Cr\$ 13,30 e deste para o consumidor, de 15,50. O produto, porém, só chega ao Rio

MANOBRAS VELHAS

A longa exposição submetida à Associação Comercial não passa, porém, de matéria encomendada. Destina-se sobretudo a permitir que a C. C. P. conceda o aumento de preços, ante a alternativa de ver a cidade vítima da maior escassez. Na verdade, essa é mais uma prova da incapacidade do governo de Vargas de solucionar os problemas que agravam a vida do nosso povo. Impotente para deter a carestia, já que os tubarões fazem parte do seu próprio governo, finge o de-

sentimento entre a C. C. P. e os donos da Associação Comercial para, no fim, permitir o aumento de preços. A manobra, no entanto, é bastante velha e conhecida: os negociantes argumentam que o tabelamento não corresponde à realidade, isto é, que os preços nas zonas produtoras são mais elevados, e, através disso, obtêm a concessão solicitada. A Comissão Central de Preços termina ficando de acordo, justificando que é melhor a maioria do que a falta de gêneros.

O aviso do sr. Brunet de Castro mostra, por outro lado, que os negociantes começaram a sonegar imediatamente as mercadorias, restando os estoques à espera do aumento. O comércio negro continuará em proporções cada vez maiores e a C. C. P. — caso as donas de casa e os trabalhadores não iniciem desde já um movimento enérgico de destinação a desmascarar e derrotar os tubarões — aprovará com toda a demagogia do sr. Cabello, os preços altos exigidos pela mídia dúzia de beneficiados do governo Vargas.

Paralisados pela Greve Mais Seiscentos Navios

Será atingida toda navegação norte-americana nos portos do Atlântico e do golfo do México —

Um Morto e Vinte Feridos

Pavoroso desastre ferroviário em Três Rios — Chocou-se o noturno mineiro com um trem da Central — Causas do sinistro —

Pavoroso desastre ferroviário verificou-se à noite do dia Primeiro na estação de Três Rios. Partindo de Barão de Mauá com destino a Porto Novo do Cunha, o trem de passageiros prefixo 35, depois de uma viagem sem normalidades, chegou àquela estação por volta das 23 horas. Recebendo ali novos passageiros, a composição reiniciou viagem para logo adiante colidir violentamente com um cargueiro da Central do Brasil que inexplicavelmente se encontrava atravessando na linha fazendo manobras.

Aconteceu na Cidade

Era Amante da Mãe e da Filha

Brigou com o namorado o suicidou-se — Agredido pelo soldado — Crime covarde de um guarda — Prisão de criminoso — Outras ocorrências

Quando decidiram ir morar sob o mesmo teto, o destino da criança foi motivo de longa e penosa discussão. Iolanda achava que podia não dar certo, amanhã Ismael se aborreceria por qualquer coisa... Quem seria capaz de prever ou afirmar o contrário? E mesmo havia tantos exemplos: seu coração de mãe teve palpitação instintiva, mas Ismael tranquilizou-a: — Tolle, filia! Eu até gosto da menina.

E foram assim, residir na Estrada Caioba, numa casa sem número de aluguel barato. A menina tinha 11 anos, se chamava Ivone e os seus olhos eram azuis como o céu.

Mas os anos se passaram e Ivone ficou apaixonada. Era a menina Ivone, de corpo roliço e grandes olhos negros, de longas tranças caídas sobre os ombros e de uma beleza tocente, que ele amava num desespero mudo, uma obsessão tomando seus sentidos.

— Esmo depois que Ismael — (seu nome completo era Ismael Nascimento e contava 32 anos) — caiu naquele abatimento e parou de trabalhar no peso de um grande remorso, Iolanda não quis ainda acreditar na desgraça que apenas seu coração de mãe instintivamente suspeitava.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

— Não é possível — dizia para si mesma. Foi preciso que ele se matasse, deixasse o bilhete explicando os motivos, para que ela pudesse crer e avaliar a extensão da tragédia. Ismael fora seu amante e da filha.

NOVA YORK, 2 — (IP) —

A meia noite de hoje 12.000 membros do Sindicato de Capitanes, Mestres e Pilotos da Marinha Mercante estabeleceram piquetes iniciando uma greve que atingirá 600 navios, com o que ficará paralisada toda a navegação norte-americana nos portos do Atlântico e do Golfo do México. Esse movimento agravará ainda mais a situação criada pela greve dos estivadores, que se prolonga já há dezesseis dias, quando até aqui a greve mais de 18 dias.

Seja Sócio do M A I P

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

PARALISADOS OS PORTOS SAID E SUEZ

ALEXANDRIA, 2 — (I.P.) — Após a recusa dos portuários de trabalhar, em sinal de protesto contra a permanência das tropas britânicas na zona do Canal de Suez, cessou praticamente as atividades nos portos Said e Suez.

CAIRO, 3 (INS) — O Ministro do Exterior egípcio, Salah El Din, declarou que a questão anglo-egípcia possivelmente surgirá em Paris na próxima Assembleia das Nações Unidas. Nas discussões entre as delegações, porém, acrescentou que o Egito não decidirá até

Os Estados árabes, diz a imprensa do Cairo não permitir ser arrastados para um mundo de sangue, suor e lágrimas

agora apresentar o assunto perante a Assembleia.

Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que o ministro Salah El Din se avistará

com o secretário do exterior britânico, Anthony Eden, em Paris, e lhe explicará a atitude do Egito desde a revogação dos tratados, porém não fa-

rá as negociações propriamente ditas.

O jornal «El Mikatam» comentando o plano das quatro potências, para um comando de defesa do Oriente Próximo, disse: Os Estados árabes, inclusive o Egito, resistem a toda a classe de ocupação política ou militar e se negarão a serem arrastados para um mundo de sangue, suor e lágrimas.

CHEGAM A LONDRES

LONDRES, 2 — (IP) — Se-
tenta mulheres e crianças
evacuadas da zona do canal de
Suez chegaram a bordo do
«Empress of Australia». Tam-
bem regressaram sete moças
que haviam saído de Liverpool
para casarem com soldados bri-
tânicos no Egito.

Criar Filhos é Privilegio de Rico

Está mais do que provada a impossibilidade de uma família de trabalhadores viver com o salário mínimo que o tabelamento atual oferece para esta semana. O primeiro argumento contra é dado pela própria comissão encarregada de elaborar o projeto, quando salienta que os 1.500 cruzeiros constituem a despesa mínima de uma pessoa. E quem paga as despesas da esposa e dos filhos do trabalhador? Isso não foi objeto de estudo. E como se o governo dissesse: «Não é para quem pode. E ter filhos, então, nem se fala».

Quê mais impressionante, em tudo isso, é o clamor da propaganda oficial, quando tenta mostrar que o salário mínimo atual representa mais de 300 por cento sobre o salário mínimo anterior, instituído pelo decreto-lei 5.976, de 1943, isto é, há sete anos passados. Toda a vasta publicidade, no entanto, cala por terra, ante a menor comparação com a alta vertiginosa dos preços nesse mesmo período. Na verdade, o salário mínimo de 1943 para 1951 cresceu de 340 por cento. Mas o custo da vida, por outro lado, subiu em mais de 418 por cento para os artigos de primeira necessidade. Vejamos alguns exemplos no quadro abaixo:

Gêneros	1943	1951	%
feijão mat.	1,50	7,00	350%
arroz	1,50	8,00	330%
acarú	1,50	4,80	250%
batata	1,50	3,50	230%
café	1,50	3,50	230%
carne	1,50	3,50	230%
maquieta	1,50	3,50	230%
medic.	1,50	3,50	230%

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

mas, sem conforto, sub-alimentados, morrendo, a miséria. Com 1.500 cruzeiros a família continuará a morrer. O salário mínimo é, pois, a oficialização dessa miséria.

NA FEIRA-LIVRE
ultias todo mundo já tem uma ideia do que significa esse salário mínimo de Vargas, vejamos como o dinheiro é consumido, por exemplo, numa feira-livre. Na de S. Cristóvão, ontem, encontramos a Sra. Rosalina Gonçalves Trigueiro, residente à rua da Alegria, reclamando contra os preços «exagerados dos gêneros»:

— Onde já se viu um quilo de arroz custar setenta cruzeiros? Isso é um roubo!

O fante explicava: — Eu não tenho culpa, madame... é que tudo está caro!

Pouco depois a Sra. Rosalina Trigueiro nos permitiu conhecer a clientela que faz o comércio do mercado.

Menos marido, ganha 2.500 cruzeiros. Mas não temos quatro filhos, uma empregada e ainda eramos uma pequenina. Pagamos 1.500 cruzeiros de aluguel, gastamos quarenta e cinco com escola para dois filhos, pagamos quinquenta e cinco de aluguel, transporte, vestuário, diversões, etc. Hoje em dia trouxe trinta e seis cruzeiros a família. O dinheiro já se acabou e eu não vou levando nada para casa.

Falamos do salário mínimo de 1.500 cruzeiros que Getúlio Vargas prometeu: para esta semana. Ele não o deu, e desistiu. — Eu sei que o sr. está falando de 1.500 cruzeiros, mas os cruzeiros não são mais o que eram. Hoje em dia não dá para comprar nada com eles.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

quarto que seja e se alimentará, por mil e duzentos cruzeiros. Numa pensão modesta, pagada à minha casa, cobram 1.000 cruzeiros por quarto e comida para duas pessoas. Canal é, 2.000 cruzeiros. E transporte, vestuário, etc.

NÃO HÁ DINHEIRO NEM PARA A FEIRA
No «Arco dos Leões», no Humaitá, encontramos a Sra. Almerinda Dinari, cujo marido recebe 1.000 cruzeiros. É empregada na Leopoldina e mora no interior do Humaitá.

— O sr. não pensa que é mentira: — só uma vez na vida e entra na morte é que se vê a situação feia. Nunca a gente tem dinheiro para comprar os gêneros a vista.

Em geral nós comemos feijão com arroz adquiridos no armazém para

MINEIROS EM GREVE

TOQUIO, 3 (I.P.) — Cento e trinta mil mineiros declararam-se em greve, hoje pela manhã, devendo a paralisação dos trabalhos ter a duração de 48 horas. Nova greve será lavada a efeito no dia 5 do corrente, de acordo com uma resolução da Federação dos Sindicatos Mineiros, greve que se prolongará por três dias. Novas paredes são programadas, até que seja solucionada a questão do aumento de salários reivindicado por esses trabalhadores.

Notícias Operárias

A Sindicalização de Vargas

Não poderiam ser mais hipócritas e cheios de falandaria as palavras de Sr. Getúlio Vargas quando se dirigiu aos trabalhadores em vários discursos, para que se sindicalizassem em massa, e assim pudessem organizar-se em seus sindicatos. Agora, decorridos apenas alguns meses após as xaropadas de antes e depois das eleições, vai-se constatando na prática que os atos de Getúlio constituem verdadeiros contrastes com o que dizia, anteriormente, quando se referia à sindicalização, liberdade sindical, etc.

Não existe prova mais arrastadora para desmascarar uma vez mais esse governo anti-operário do que o que acaba de acontecer com o trabalhador José da Silva. Este operário é carregador no Aeroporto Santos Dumont e procurando seu Sindicato para figurar no quadro de associados, viu-se impedido de fazê-lo. Seu pedido foi recusado, pois era preciso ir antes à polícia e de lá trazer um documento no qual ficasse comprovado que José não professava ideologia incompatível com o governo "democrático" do Sr. Getúlio Vargas. Eis um belo exemplo da campanha getulista de sindicalização.

Antes, e atestado de ideologia era exigido apenas aqueles que se candidatassem a cargos eletivos dos sindicatos. Agora, a medida se estende também aos que queiram pertencer aos quadros sociais dessas entidades. Quem quiser se sindicalizar terá que se dirigir ao esplanador Boré, humilhar-se perante os bealeguins da polícia política. Fato dessa natureza confirma, portanto, a manutenção do infame atestado que Getúlio prometeu abolir.

A ameaça, por conseguinte, a cada um, agora, não é mais somente sobre os líderes sindicais. Os trabalhadores, indistintamente, também estão ameaçados de ser atingidos pela medida fascista. O Ministério do Trabalho, com essa medida, quer transformar, definitivamente, os sindicatos em meros instrumentos do Estado. Manter as entidades sindicais presas a sua burocracia, sem vida própria, controladas e movimentadas pelo governo. E se conseguirem resultado positivo no Sindicato dos Carregadores, no momento serve de cobardia, amanhã serão os técnicos, metalúrgicos, bancários, ferroviários e demais setores profissionais que terão de enfrentar idêntico problema. Assim sendo, nenhum trabalhador que queira libertar seu sindicato pode deixar de combater e protestar contra semelhante imposição, aceita incondicionalmente pelos pelegos e agentes dos patrões que se encontram nas direções dos sindicatos. A luta contra o atestado de ideologia não pode ser suspensa enquanto o operário não tiver a certeza de que os seus sindicatos transformaram-se, de fato, em arma para a defesa de seus interesses.

— MARINUS CASTRO —

NOVO CANDIDATO

O sr. José Ribeiro da Silva, ex-secretário do Sindicato dos Metalúrgicos vem de registrar sua chapa, a fim de concorrer ao pleito a se realizar no dia 20 do corrente naquela entidade. Três chapas encontram-se já inscritas, sendo as demais encabeçadas pelo sr. Antonio Cook e Aurélio Aires de Castro.

UM BANCARIO NA DIREÇÃO DO IAPB

Notícias procedentes de Pernambuco informam que os bancários daquele estado obtiveram expressiva vitória na luta que desenvolveram, desde a posse do sr. Getúlio Vargas,

no sentido de que a Delegacia Regional do Instituto dos Bancários seja dirigida por um bancário. Agora o presidente do Sindicato acaba de receber o telegrama do Rio de Janeiro anunciando a nomeação do sr. Alderico Carmo para ocupar o cargo, após haver recusado a nomeação de dois outros, conseguida pelo deputado Severino Muniz.

NOVA ENTIDADE SINDICAL

O Ministério do Trabalho recebeu quinta-feira última os delegados dos sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores em Transportes para a organização de uma nova entidade, que congregue sindicatos de Nitare, Juiz de Fora, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

O Abono de Natal é Aguardado Em Todos os Lares Proletários

Representa um pouco de festa e um desafio nos miseráveis pagamentos — Os portuários desenvolverão uma grande campanha pela bonificação — Trabalhadores. Lendo a nossa reportagem dizem da confiança na vitória — Na residência do Sr. Miguel Cherefin o Abono é aguardado com ansiedade, sua filha Nanci quer uma boneca bonita —

Estamos às vésperas de dezembro, e mais de Nanci, quando os pais lhe trouxeram a boneca, ela ficou muito feliz. O pai, porém, não pôde dar-lhe a boneca, pois ela não estava completa. A mãe, então, resolveu comprar uma boneca nova, mas não pôde, pois não tinha dinheiro. A filha, então, ficou muito triste. A mãe, então, resolveu comprar uma boneca nova, mas não pôde, pois não tinha dinheiro. A filha, então, ficou muito triste.

Realizamos um pouco de que produzimos durante os 30 dias que nos faltam no bônus. O sr. não sabe de muita responsabilidade ao guiar o guindaste. É uma profissão bastante ingrata. E passou a descrever seu trabalho. Todas as manhãs têm que ser executadas com muito cuidado. Não existe nenhuma segurança para a carga alçada. De momento para outro pedaço de

ligada se desprender, projetando no solo. E em baixo estão seus companheiros trabalhando. Suas vidas correm perigo. Muitos já foram esmagados pelas "linguadas". Não há sistema nervoso que resista. Terminado o trabalho está que é um trampo humano.

A MENINA QUER UMA BONECA

Em sua modesta residência, na Vila Portuária, à rua da América, o portuário Miguel Cherefin e sua esposa, falam

ao reporter. O abono é esperado com ansiedade. Representa um desafio com os empregadores e também um pouco de felicidade para as crianças. A filha Nanci quer uma boneca bonita. A mãe, então, resolveu comprar uma boneca nova, mas não pôde, pois não tinha dinheiro. A filha, então, ficou muito triste.

luta pelo Abono de Natal, enfrentando a reação patronal e desobediência policial. É a força da necessidade que os leva a desobedecer todos os portões. E porque também não querem ver

a trieza nos olhos das suas filhas. Em todos os lares proletários existem meninas bonitas como Nanci que sonham com "Papai Noel", com uma boneca e uma roupa nova.

A HISTÓRIA DE UM ARTISTA DO POVO E SUAS MÚSICAS

Qual Heitor concebia entre vistas sob a epigrafe de "Sinhô, rei... dos meus sambas". O sambista de rua gravou também, dando-se como autor único, de "Ora vejamos", uma outra criação de Heitor dos Prazeres. Em face da pouca possibilidade do seu legítimo autor reivindicar os seus direitos, tal era o desdém com que se tratavam os compositores de música popular, e a falta das entidades defensoras do direito autoral, Heitor não quis se envolver em outras disputas, preferindo deixar o caso para julgamento futuro. Os cantores desses sambas foram Mario Reis e Anel Cortes.

anos o prazer de ouvir algumas das mais recentes criações de Heitor dos Prazeres, na música. E estamos perfeitamente à vontade para dizer da beleza melódica e singeleza dos versos da canção "Meu natal deste ano" (1950) a qual fez inspirando-se num acontecimento doloroso de sua vida, pois perdera uma de suas filhas, já moça, em quem alimentava a esperança de um belo futuro. Seus dois outros filhos, que se tornaram compositores, citam "Fado azul", um balé, que o compositor escreveu para mostrar que eles também, brasileiros, estavam em condições de concorrer com os estrangeiros nesse gênero. "Vilão", outro notável balé, quer pela beleza dos versos como pelo sugestivo da melodia. Não devemos nos esquecer, todavia, das suas músicas sambas, cujo título "Sambas negros", traz endereçado certo para os últimos resquícios de preconceito em nosso meio. Este é um samba que, evidentemente italiano, vai marcar época na música brasileira. Uma das páginas mais originais dos últimos tempos, em matéria de arte puramente popular.

Assembléias

NO DIA 5 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar e de Docas e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, às 17.30 e 18.30 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, para tratar da elaboração de uma tabela de aumento de salário para os trabalhadores em conservas alimentícias de acordo com o abaixo assinado enviado a diretoria do Sindicato.

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para levar ao conhecimento da corporação da inutilidade da delegação de Santos e, tomar deliberação sobre o assunto e informar sobre o andamento da campanha por aumento de salários pleiteado; assuntos gerais, inclusive festejos do 20.º aniversário de fundação do Sindicato.

O TRABALHO COM AS MASSAS A Principal Atividade dos Sindicatos

Iniciamos hoje a publicação do editorial da revista "Movimento Sindical Mundial", órgão central da FSI, no qual a organização dos trabalhadores em suas entidades associativas é apontada como o principal papel dos dirigentes sindicais.

A experiência do movimento operário de todos os países demonstra irrefutavelmente que os trabalhadores não conseguem defender com sucesso seus interesses vitais e fazer triunfar suas reivindicações se não estiverem unidos, dedicados sabendo o que querem e agindo com unidade.

A unidade, porém, não surge sozinha. O desejo de unidade, as resoluções somente, não bastam. É apenas um princípio. A unidade só é criada por uma atividade tenaz, demorada e consequentemente, através das lutas diárias. Ela é, principalmente, o resultado de um trabalho de organização e de educação das massas bem realizado.

Quando se examina, por exemplo, a experiência dos sindicatos na URSS, da China, da Itália, da França, a primeira coisa que salta aos olhos é a sabedoria, a flexibilidade, a variedade do trabalho e de organização e de educação das massas, incansavelmente realizado pelas organizações sindicais.

Todas as medidas importantes adotadas pelos sindicatos soviéticos são precedidas de uma minuciosa preparação dentro de um plano de organização, e acompanhadas de um correspondente trabalho de educação entre as massas. Na URSS, os contratos coletivos de trabalho são obrigatórios e as organizações sindicais e da administração da empresa, tendo por fim executar e ultrapassar os planos de produção e a melhoria das condições materiais e culturais dos trabalhadores. Tomemos o exemplo da renovação dos contratos coletivos, que mantêm sempre em caráter de uma campanha de massas. Os contratos são discutidos em todos os escalões das organizações sindicais de cada indústria, da base — a comissão sindical da fábrica — até à assembleia geral do Comitê Central do Sindicato. As reuniões são preparadas de antemão, de modo que o

trabalhador saiba quando e com qual ordem de sua convocação a reunião, tem a possibilidade de refletir com antecedência sobre as questões que serão discutidas e de ir à reunião com suas propostas e sugestões. A discussão dos contratos coletivos nas empresas é efetuada na presença dos administradores da fábrica.

A campanha realizada, por ocasião da renovação dos contratos coletivos, é largamente difundida pela imprensa e pelo rádio. Milhares de militantes sindicais explicam aos trabalhadores o caráter geral e as disposições particulares do contrato. Habitualmente, os trabalhadores apresentam centenas e milhares de propostas visando acelerar a realização das cláusulas dos contratos coletivos. Essas propostas são atentamente discutidas e incluídas no contrato.

Mas, a tarefa não se limita só a conclusão do contrato. As organizações sindicais controlam também, de forma regular, o seu cumprimento. Nas reuniões sindicais, e de produção, os trabalhadores examinam escrupulosamente os resultados obtidos e criticam negligências dos administradores e dos dirigentes sindicais, participam da votação e apresentam sugestões complementares.

Um tal trabalho sistemático de massas cria uma verdadeira unidade de opinião entre os membros dos sindicatos. Os trabalhadores têm a possibilidade de ver mais claramente o trabalho da empresa, constatarem seus erros e possibilidades e participam, assim, ativamente na vida econômica da empresa e de todo o país, controlando, na prática, o trabalho de suas organizações sindicais. Um tal método de trabalho conduz a um colossal impulso na produção e eleva, ao mesmo tempo, o nível cultural e produtivo de todos os trabalhadores, constituindo para a base, para as massas trabalhadoras, um poderoso meio de controlar constantemente, elas mesmas, o trabalho das organizações sindicais.

Outras importantes medidas são ainda levadas a bom fim pelos sindicatos soviéticos: as eleições, o exame dos

resultados da emulação socialista, as medidas para aumentar o nível cultural dos trabalhadores.

A CGT italiana realiza inteligentemente o trabalho de organização e de educação entre as massas. As greves organizadas pelos sindicatos da Itália distinguem-se por um elevado grau de unidade, pela crença e determinação das massas. Assim, em um grande número de casos, as greves terminam com a vitória. O simples fato da existência de uma CGT possante e unida limita bastante os apetites dos patrões e do governo, submetendo aos imperialistas norte-americanos. Malgrado as tentativas, sem fim e ininterruptas, de dividir a CGT italiana continua a ser uma organização poderosa e unitária. Essa unidade é, em grande parte, o resultado de um importante trabalho de organização e de educação das massas.

Tomemos como exemplo o trabalho de massas durante a famosa greve dos trabalhadores da Fábrica Ansaldo, em Gênova. Essa gigantesca empresa estava ameaçada de fechamento. Mas, unanimemente, os trabalhadores recusaram-se a se submeter às ordens da direção e, quando esta abandonou a empresa, tomaram em suas mãos a administração da produção. Apesar da sabotagem por parte do governo e da recusa da direção de pagar os salários, malgrado a falta de matérias-primas e de fundos necessários para movimentá-la, os trabalhadores dirigiram a empresa com sucesso e introduziram numerosas melhorias no processo da produção, demonstrando que são capazes de dirigir a empresa tão bem, senão melhor, como os diretores.

Finalmente, o governo foi obrigado a reconsiderar sua decisão anterior. Os trabalhadores obtiveram assim uma vitória completa. Um aspecto característico dessa ação é que os tra-

balhadores souberam ganhar, para a sua luta, o apoio da maioria da população da cidade de Gênova e dos campos vizinhos. Os pequenos comerciantes e industriais lhes abriram credulamente. Os trabalhadores armaram graças a isso, uma unidade de ação tão bem como no decorrer desta luta.

Tudo isso foi possível graças a um vasto trabalho de esclarecimento entre as massas, graças ao qual cada trabalhador compreendeu a justiça das reivindicações, cada um soube o que lhe cumpria fazer e como fazer, tomando o máximo de iniciativas na luta pela causa comum. Ora, uma luta, fraternal e cheia de iniciativas de milhares de trabalhadores, apoiados pela população da cidade e pelas camponeses, pode fazer prodígios.

Magníficos exemplos de trabalho entre as massas foram dados pelos sindicatos da França, durante as recentes greves. Muito tempo antes do início do movimento em todo o país, um minúsculo trabalho de esclarecimento foi efetuado nos sindicatos, e entre os trabalhadores desorganizados. Graças a esse trabalho, as massas trabalhadoras se insurgiram contra a política sistemática de alta dos preços mantida pelo governo e compreenderam até que ponto a divisão no movimento operário, querida pelo governo e executada pelos dirigentes sindicais a seu soldo, comprometia a luta pelas justas reivindicações dos trabalhadores. Reivindicações comuns foram elaboradas. Os trabalhadores, membros da CGT, cooperaram fraternalmente com os trabalhadores filiados à organização visionista Força Operária e com os membros das organizações católicas. Os trabalhadores do metrô e dos ônibus de Paris deram, durante a sua greve, um exemplo de perfeita unidade para os outros setores da classe operária francesa.

LEIA "Problemas"

Aumento de Salários Para os Metalúrgicos

Aprovada a proposta do líder sindical Isaltino Pereira — Derrotado o polici e Cordisiro — Criada a Comissão de Salários

Realizou-se quinta-feira, no Sindicato dos Metalúrgicos, uma assembleia geral que teve como finalidade tratar do aumento de salários para a corporação. Os participantes aprovaram a proposta do líder sindical Isaltino Pereira, exigindo seiscentos cruzados de aumento nos salários dos trabalhadores maiores de idade e trezentos cruzados para os menores.

O pelego Manoel Cordisiro, ex-interventor do sindicato, que sempre agiu de parceria com a polícia política, apresentou uma proposta de aumento por cento de aumento pela instauração imediata do dissídio coletivo. Mas como ainda existem trabalhadores metalúrgicos ganhando vinte e sete cruzados diários e descontentes com a Justiça do Trabalho, foi repudiada a proposta do traidor Cordisiro. Foi também aprovada pelo plenário a criação de uma comissão de salários que de-

verá entrar em entendimentos com os patrões e prestar contas de seus atos aos trabalhadores. A Comissão foi assim constituída: Isaltino Pereira, Durvalino Figueiredo, Horaciô Santos, Antonio de Almeida, Martinho José de Sá, Santiago Pereira da Silva, Euripedes Aires de Castro, Benedito Cerqueira, Francisco Paula Almeida, Sebastião Martins e João Vaz Coelho, este último interventor do Sindicato.

Em nota dirigida a imprensa desta capital o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro convoca todos os dirigentes sindicais para uma reunião, amanhã, às 18 horas, em sua sede social, a fim de ser estudado um meio de fazer andar o projeto que transita na Câmara dos Deputados sobre a participação obrigatória dos empregados nos lucros das empresas.

Diz a nota da direção do Sindicato que considera necessário aos trabalhadores essa participação. Os lucros das empresas aumentam incessantemente, enquanto aqueles que vivem de salário levam uma vida cheia de privações.

Muitos parlamentares têm se manifestado favoráveis ao projeto e por essa razão o Sindicato e outras entidades

podem enviar sugestões que visem, sobretudo, atender as reais necessidades das massas trabalhadoras. Daí a necessidade de comparecer o maior número possível de líderes sindicais a reunião de amanhã, para que alcance o êxito esperado.

OUTRO MOVIMENTO

Também o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas está a frente de um movimento com a mesma finalidade, tendo já realizado dos seus sessenta que trataram da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, semana passada, barbaqueada das casas dos institutos de previdência e outras reivindicações. Em vista disso diversos líderes sindicais pretendem unir os dois movimentos, pois admitem que assim conquistarão mais rapidamente o que reivindicam.

CONHAQUE DE MEL DE ABELHAS
PREFIRA
GALHO DO MATO LTDA — CAMPOS
DEPOSITO NO RIO: — Rua Senador Furtado, 42 — Telefone: 48-7060 —

URUCUAMA, 150 — Telefone: 22-4438
Apenas Cr\$ 330,00
ENTRADA
10 ANOS DE GARANTIA
ONDAS CURTAS E LONGAS —
RADIOS DE VARIOS TIPOS E MARCAS —
PARA FRENTE E PARA TRÁS —
SERVE — FRANZE — BORDA — COSTURA —
A INSTALADORA de máquinas de costura com 5 gavetas —
VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECER

Conheça Seus Direitos
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
B. Calheiros Bomfim

Depois de explicar que com a diminuição das turnas que lhe eram dadas sofreu também redução em seu salário, pergunta-nos o professor R. MATOS:

a) posso ter meu salário reduzido? b) não havendo aulas no sábado, por conveniência da direção, tenho direito à remuneração? c) nos estabelecimentos secundários, onde é pago o descanso semanal, há tolerância de quantos minutos na entrada?

RESPOSTA. — Não pode o educandário, com a diminuição do número de turnas que o professor vinha regendo há vários anos, reduzir também o salário. Caso essa redução decorra de modificação de dias de trabalho, como, por exemplo, eliminação de dias sábados, etc., essa alteração não justifica o expediente aos sábados, etc., essa alteração não justifica o juízo do professor, porque ele terá de efetuar-se de tal forma que o número de aulas seja igual ou superior ao que vigorava antes da alteração, mormente quando a legislação, de ensino determina 24 horas de trabalho semanal para o curso ginasial, e 26 e 28 para os cursos clássico e científico.

Quando o repositor remunerado, o art. 6 da Lei 605 — conforme interpretação que a esse dispositivo legal vêm dando a maioria dos Juizes — subordina a concessão do mesmo ao cumprimento integral do horário de trabalho. Assim, uma simples atarzo de minutos num dia de semana, pode determinar a perda da remuneração do dominador, prejudicando-o.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — B MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

Conheça Seus Direitos
PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo

WALDEMAR NASCIMENTO REIS. — Rio. O Instituto dos Comerciantes anunciou há tempos atrás, a modificação de seus regulamentos na parte de concessão de benefícios, que seriam melhorados.

No entanto, até esta data, ainda não tivemos conhecimento dessas modificações, de maneira que só podemos responder à sua consulta com base no que ainda está em vigor.

O associado ou a esposa do associado têm direito a receber auxílio-maternidade. Basta para isso que satisfaçam a exigência do período de carência que é de 18 meses. Quer dizer, é preciso que o associado já contribua, pelo menos, há dezoito meses.

O valor do auxílio-maternidade, é, nos dois casos, igual. Tanto a associada como a esposa do associado têm direito a um auxílio no valor de 50% da média dos salários de classe, não podendo, no entanto, esse valor ser superior a quatrocentos cruzados. Esse auxílio será pago numa vez, se o pedido for feito depois do parto mas se for feito antes, será pago em duas partes iguais.

O I.A.P.C. não mantém maternidade nem para as associadas nem para as esposas de associados. Apenas dá esse auxílio.

Lógico que quando nos referimos aos associados, acreditamos estar respondendo às consultas de associados não funcionários, pois cremos que para esses, há algumas vantagens a mais. Mesmo assim não são muito grandes. Mas, para associados, apenas é que dessemos animo.

RÁDIOS — Oportunidade única
7 válvulas, curtos e longos, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, aguçando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística calma de modulação de voz, vendendo na praça Cr\$ 4.000,00! Nesse preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.000,00
6 válvulas com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 2.200,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00.
Para amador, o Hammarlund, modelo HQ-129-X Cr\$ 8.000,00 "CARIOCA", Rádio, para amador, 446 — sala-602.

450 MIL JOVENS BRASILEIROS POR UM PACTO DE PAZ

O Movimento Juvenil assume a liderança da Campanha no Brasil — No dia 8 a I Conferência Brasileira — Experiências colhidas nos comandos de assinaturas nas mais diversas cidades e vilas —

Com suas 450 mil assinaturas coletadas, o Movimento Juvenil Brasileiro Pela Paz mantém a liderança das organizações que trabalham arduamente na coleta de firmas por um Pacto de Paz entre as grandes potências. Essa fato representa, por assim dizer, uma grande virada no trabalho dos jovens, que nesses últimos dias vem intensificando os comandos de assinaturas, levando a camadas cada vez mais vastas das populações nas capitais e no interior, a palavra de paz e de esperança para os povos.

Agora, as vésperas de sua I Conferência Nacional de Jovens Pela Paz, o movimento de coleta de firmas vem aumentando de maneira acentuada, principalmente no Estado do Rio e em São Paulo. O Estado do Rio, com 150% de sua quota realizada, colocase em primeiro lugar. A seguir vem São Paulo e depois o Distrito Federal. Por número de firmas são os jovens bandeirantes os primeiros, com suas 125.000 assinaturas por um Pacto de Paz. O Estado do Rio está com 93 mil e os jovens do Distrito Federal com sessenta mil assinaturas.

A I Conferência Nacional de Jovens Pela Paz está sendo preparada com grande entusiasmo. Será realizada nesta capital, nos dias 8 e 9, ante-véspera, portanto, do grande encontro.

A I Conferência Nacional de Jovens Pela Paz está sendo preparada com grande entusiasmo. Será realizada nesta capital, nos dias 8 e 9, ante-véspera, portanto, do grande encontro.



Jovens fazem fila para assinar o Apelo por um Pacto de Paz. O flagrante foi tirado durante o Festival Brasileiro da Juventude —

Avenida Rio Branco, 14 — 5. andar. Ali podem ser encontradas as diversas comissões de trabalho. A Comissão de Alojamento já conseguiu acomodação para sessenta delegados. As comissões de propaganda, finanças e teses desenvolvem suas atividades ajudadas por dezenas de jovens que diariamente procuram a sede do Movimento para dar sua contribuição.

Na Conferência de Jovens serão analisados todos os aspectos da campanha de assinaturas à base de um relatório que o Movimento Juvenil Brasileiro Pela Paz apresentará.

Além disso, a Conferência tratará da organização dos jovens partidários da Paz no Brasil, encarada como um dos lados negativos da luta de nosso povo contra a guerra, e que vem, nesses últimos meses, merecendo o maior cuidado por parte do Movimento Juvenil.

No dia 9, às 8 horas da manhã, os jovens farão um passeio nos principais recantos do Rio. As 15 horas haverá um baile de encerramento da Conferência, com distribuição de prêmios aos campeões nacionais e a posse da nova diretoria do Movimento.

PARTICIPAÇÃO NO III CONGRESSO

Depois da Conferência, os jovens partidários da paz irão incorporados ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, para o qual estão contribuindo com todo o seu entusiasmo. Nesse sentido, participação do grande churrasco



oferecido aos delegados e que será realizado na Praia das Charitas, no dia 11. Nessa festa, os jovens apresentarão diversos números de arte popular, realizando, ao mesmo tempo, um torneio interestadual de futebol entre o Distrito Federal e o Estado do Rio.

OS COMANDOS

Como dissemos atrás, os comandos têm constituído a principal arma dos jovens na campanha de coleta de firmas por um Pacto de Paz entre as grandes potências.

Ainda no domingo passado, bandos de jovens, em todos os Estados, tanto nas capitais como nas cidades e vilas do interior, percorreram as ruas de casa em casa, coletando firmas, explicando ao povo a importância da campanha de paz e organizando as grandes massas para esse movimento, que hoje mobiliza milhões e milhões de homens e mulheres em todo o mundo.

As experiências desses comandos de paz, realizados em todo o Brasil, são numerosas. De Belo Horizonte, por exemplo, chegou-nos a notícia de que uma partidária da Paz, Elizabeth Teixeira, ao lado de outras companheiras, coletou 540 assinaturas no domingo. Em uma residência apenas ela não foi bem recebida, inicialmente. A dona da casa, d. Efigênia Lauredo, argumentou que essa campanha de paz era proibida pelo governo. Era coisa dos comunistas. Mas a jovem Elizabeth não abandonou o campo de batalha. Disse — diz ela — os domingos de paz são verdadeiras batalhas que a gente trava contra os provocadores de guerra. Essas batalhas em geral são fáceis de ser ganhas. É que os povos estão conosco. Os povos formam ao nosso lado. Mas, é necessário que a gente compreenda que a propaganda dos agentes da guerra penetra nas mais amplas camadas da população. As vezes a gente encontra os argumentos dos inimigos da paz na boca de pessoas honestas. É aí a batalha tem de ser travada. Temos que estar armados para vencer a batalha.

E Elizabeth venceu a batalha. Mostrou que a maioria dos jornais, das estações de rádio, de todas as fontes de propaganda está nas mãos dos agentes da guerra. E que eles são os que afirmam que a campanha de paz é somente dos comunistas. Mas os povos precisam estar bastante unidos para vencer os agentes da guerra. D. Efigênia Lauredo

compreendeu o argumento da jovem Elizabeth e suas companheiras. E acabou assinando o apelo.

No Brasil, o campeão juvenil da campanha de assinaturas é o jovem Hércules Emerik, do Estado do Rio. Até o momento, já coletou mais de dez mil firmas por um Pacto de Paz. Em segundo lugar vem outro jovem fluminense, Lúcio Barcelos de Oliveira, com sete mil assinaturas por um Pacto de Paz.

No Distrito Federal ainda não está apurado o campeão. Sabere, no entanto, que o jovem David Fichel é um dos mais destacados na coleta de firmas.

Em Alagoas, o jovem Fernando Azeredo escreveu para nossa redação uma carta, onde afirma em um dos trechos:

«Li um exemplar desse jornal, que chegou por acaso às minhas mãos. Tornei-me um partidário da Paz. Fiquei encantado com a descrição do trabalho de uma jovem coletora de firmas. Fui coletar, também. Coletar 80 firmas num dia. E vi como era proveitoso o meu trabalho. Como o povo me recebia bem. Como o povo odeia a guerra e ama verdadeiramente a paz. Só uma pessoa, das que foram abordadas por mim, se recusou a assinar. Tinha medo. Não houve forma de convencê-la. Talvez porque eu ainda não tenho bastantes argumentos. Mas, apesar de não assinar, confesso seu desejo de ver o mundo em paz e as grandes potências entrarem em entendimento para evitar a deflagração d um novo conflito».

Realmente são numerosas as experiências adquiridas pelos jovens em todo o Brasil, na campanha pela paz. E o entusiasmo com que se lançam ao movimento corresponde muito bem à confiança que o Movimento Brasileiro neles deposita. Neles, que são as vítimas mais diretas no caso de uma guerra. Neles, que são a esperança da amanhã dos povos, o amanhã em que não haverá mais guerra e em que o mundo viverá em paz.



Jovens escoteiros durante o Festival Mundial da Juventude.



David Fichel, um dos campeões de assinaturas no Distrito Federal.



Grupos de jovens recolhendo assinaturas por um Pacto de Paz nas ruas de Detroit, nos Estados Unidos —



Um jovem escoteiro escocês dá seu enderço a uma jovem estudante

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO

Assinaturas já recolhidas à Secretaria	217.523
RECOLHIMENTOS FEITOS NOS DIAS 2 E 3:	
Conselho de Paz dos Emp. da Ars. de Marinha	10
Conselho de Paz da Fábrica Dedoro	20
Conselho de Paz Noel Rosa	100
Conselho de Paz da Penha	170
Conselho de Paz de Realengo	35

NOTA: Diariamente, figurarão neste quadro, arrolados nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificações no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.



MATERIAL DE RÁDIO

Preços de verdadeira queima — Verifiquem!!!

Atto falantes Itala, J — 12, Cr\$ 350,00 — 8 apêndices com saída Cr\$ 180,00 — 114 PM 8/400 Cr\$ 180,00 — Transformadores out-put Cr\$ 35,00 — Motores Alliance novo modelo com. prato Cr\$ 140,00 — Pick-up Astatic 508 Cr\$ 210,00 — Condensadores variáveis 2 seções 410 MFD Cr\$ 30,00 — Condensadores de alumínio DI 8/450 Cr\$ 11,50 — D — 12/450 Cr\$ 14,00 — 20 — 20/450 Cr\$ 20,50 — 40 — 40/450 Cr\$ 22,00 — arado 20 8/500 Cr\$ 15,50 — Condensadores de mica: — 001 Cr\$ 3,70 — 002 Cr\$ 3,80 — 0001 Cr\$ 2,20 — 00015 Cr\$ 2,20 — Potenciômetro e/chave Cr\$ 9,00 — 4/000 Cr\$ 7,50 — Chave de onda 4 x 2 Cr\$ 9,50 — 6 x 3 Cr\$ 18,00 — Soquetes de 1, 5, 6 e 8 anos Cr\$ 1,10 — Vibradores Mallor e 6 pinos Cr\$ 55,00 — Válvulas: 6V6 GT Cr\$ 27,29 — 6K6 GT Cr\$ 24,00 — 6S — N 7 GT Cr\$ 20,80 — 6Y3 GT Cr\$ 17,50 — 24V5 Cr\$ 26,00 — 35Z5 GT Cr\$ 17,50 — 35L6 GT Cr\$ 28,40 — 50 — H — 5 Cr\$ 25,60 — 50 — L — 6 GT Cr\$ 27,29 — Condensadores Mítico 10 x 25 Cr\$ 6,00 — 16 x 450 Cr\$ 9,50 — 25 x 25 Cr\$ 11,00 — 10 x 100 Cr\$ 2,10 — 02 — 020 Cr\$ 2,10 — 05 x 630 — Cr\$ 1,90 — Amplificadores 20 watts Cr\$ 820,00 — 100 watts Cr\$ 850,00 — modelo 466 Cr\$ 6.200,00

«ALTOCA» — Avenida Presidente Vargas 446, grupo 602.